



**APOIE  
UM  
RESIDENTE**



**INSTITUTO  
INCLUSARTIZ**

# 1- SOBRE O INSTITUTO

Fundado em 1997, o **Instituto Inclusartiz** é uma organização cultural sem fins lucrativos com sede no Rio de Janeiro. Tem como missão promover iniciativas e alianças entre os setores público e privado, fomentando o diálogo e a integração social por meio da cultura, da educação e do desenvolvimento sustentável.



À frente de um dos mais prestigiados e completos programas de residências artísticas do país, o Inclusartiz já hospedou diversos nomes do segmento, incluindo profissionais renomados, como Yuko Hasegawa (Japão), Hans Ulrich Obrist (Suíça), Amanda Abi Khalil (Libano), Gerda Steiner & Jorg Lenzlinger (Suíça) e Valeska Soares (Brasil), além de talentos promissores, como Maxwell Alexandre (Brasil), Manauara Clandestina (Brasil), Vivian Caccuri (Brasil) e Xadalu Tupã Jekupé (Brasil).

Uma série de atividades como exposições, intervenções artísticas e projetos educacionais também fazem parte do calendário do instituto, que, como o próprio nome manifesta, acredita na potência da arte como uma importante fonte de inclusão, diversidade e transformação sociocultural.



## 2- PROGRAMA DE RESIDÊNCIA

O nosso Programa de Residências Artísticas tem como objetivo incentivar a produção, a pesquisa e a reflexão em arte contemporânea. Ao longo dos nossos 25 anos de história, recebemos artistas, curadores e acadêmicos, do Brasil e do exterior, cujos projetos visam construir pontes entre suas investigações e a comunidade artística local, para desenvolver trabalhos e colaborações no país.

Recepcionados em nossa sede ou em instituições parceiras, como a Delfina Foundation, em Londres, e a Rijksakademie, em Amsterdã, os residentes contam com apoio curatorial personalizado e auxílio em pesquisa em um período de quatro, oito ou mais semanas. Como resultado, possibilitamos a realização de exposições, workshops, palestras, mesas de debate e encontros públicos em nosso instituto e em outras instituições de arte, universidades e escolas.

Com o desejo de intensificar o nosso diálogo para além do eixo sudestino, lançamos em 2022 uma convocatória aberta para aplicantes de todo o Brasil e da África Meridional, a fim de selecionar residentes para integrar o Programa de Residências Artísticas, no qual obtivemos mais de 530 aplicações como resposta.



Xadalu em residência na Gamboa

Talles Lopes em residência na Delfina Foundation

# - Fluxograma das etapas

## 1. SELEÇÃO

- Realizada por meio de edital, convite ou parceria com outras instituições;
- Avaliada por júri consultivo formado por curadores, artistas e educadores;
- Seleção pautada pela diversidade;
- Inclusão de residentes fora do eixo Rio-São Paulo.

## 2. ORIENTAÇÃO E PESQUISA

- Residência física baseada na sede do instituto, no Rio de Janeiro, ou em instituições parceiras;
- Acompanhamento curatorial personalizado com os curadores Paulo Herkenhoff, Aldones Nino, Lucas Albuquerque e Victor Gorgulho;
- Refinamento do projeto submetido pelo residente;
- Visitas a instituições, galerias, universidades e escolas de arte.

## 3. DESENVOLVIMENTO DE PROJETO

- Etapa de concretização do projeto submetido;
- Realização de exposições, palestras, comissionamentos de trabalho, seminários, publicações, etc;
- Apresentação final da pesquisa.

## 4. ACOMPANHAMENTO ARTÍSTICO

- Estratégia de inserção dos residentes;
- Elaboração de projetos integrados;
- Manutenção das relações com galerias e museus;
- Incorporação a acervos e coleções.

## - Cases

Manauara  
Clandestina

---



Marcela  
Cantuária

---



Maxwell  
Alexandre

---



Xadalu  
Tupã Jekupé

---



# Manauara Clandestina

---

Manauara Clandestina é uma artista cujo trabalho dialoga com novas perspectivas da vida travesti e questiona as condições das existências que as permeiam. Nascida em Manaus, filha de um casal de pastores missionários, ainda pequena seguiu em missões para o interior do Amazonas com sua família. Desde cedo cantava na igreja e ajudava na organização do teatro e outras expressões que cabiam no culto evangélico pentecostal.

Em seu retorno a Manaus, durante a adolescência, teve seu primeiro contato com um grupo de teatro amador, na qual semeou a sede de conhecer mais sobre performance. A vida clandestina a trouxe até a maior capital do país, e, no meio de uma transição e da necessidade de ser ouvida, nasce, como uma performer da noite, a Manauara Clandestina.

Hoje, ainda performa, tendo expandido suas linguagens para além deste formato, desenvolvendo de maneira transversal seu trabalho como artista. Atualmente, além de sua pesquisa individual, se dedica à criação de projetos junto à estilista Vicenta Perrotta.



---

Em 2020, Manauara Clandestina participou de residência na Delfina Foundation, em Londres, realizada em parceria com o Instituto Inclusartiz.

# Marcela Cantuária

---

Marcela Cantuária é uma artista brasileira que vive e trabalha no Rio de Janeiro. Desenvolve pinturas que entrelaçam imagens históricas advindas do universo da política a representações da cultura visual contemporânea. Parte de suas invenções pictóricas advém de sua pesquisa sobre as lutas travadas por mulheres ao redor do mundo. Cantuária elabora narrativas de enfrentamentos a sociedade estruturada no machismo e na misoginia, e assim cria seus vocábulos cujas particularidades são coesas com seu processo criativo, com sua paleta cromática e com as articulações que surgem das camadas abertas e latentes de suas tintas.

Incentivada pelo Instituto Inclusartiz, inaugurou em fevereiro de 2022 a obra inédita “A invocação do passado na velocidade do agora” dentro do circuito da ARCO, Feira Internacional de Artes de Madri. Criada in loco e especialmente para o evento, a pintura em óleo e acrílico está exposta junto com um vídeo de making of do painel, no CentroCentro, espaço cultural situado no Palácio de eCibeles, sede



---

da Câmara Municipal da capital espanhola, onde a carioca está em residência artística.

Além do painel, também está em cartaz no local um curta documental sobre a ação socioambiental realizada pela artista em Cajueiro da Praia, no litoral do Piauí. A ação, batizada de “Murais Caju – Manati”, idealizada pelo Instituto Inclusartiz, convidou Cantuária a pintar muros e fachadas nas principais ruas da cidade piauiense para chamar a atenção para a preservação do peixe-boi, verdadeiro símbolo da região. A artista compartilhou seu talento para ajudar na construção de uma nova identidade visual dos espaços urbanos do município, comandando oficinas de arte com a comunidade local.

# Maxwell Alexandre

A poética urbana de Maxwell Alexandre (1990) passa pela construção de narrativas e cenas estruturadas a partir de suas vivências cotidianas pela cidade do Rio de Janeiro e na Rocinha, local onde vive e trabalha. Sobre diferentes suportes, como lonas de piscinas Capri, portas e esquadrias de ferro, surgem personagens anônimos em situações recorrentes na favela. São pinturas em grande formato nas quais os corpos negros são apresentados de forma empoderada, mas também em momentos de confronto com a polícia, retratando uma rotina comunitária e radicalmente contemporânea.

Em 2018, foi selecionado pelo Instituto Inclusartiz para uma bolsa de residência artística na Delfina Foundation, em Londres. No ano seguinte, inaugurou no Museu de Arte Contemporânea de Lyon a exposição "Pardo é papel", que, com apoio do Inclusartiz, ganhou itinerância pelo Brasil, com passagem pelo MAR – Museu de Arte do Rio (Rio de Janeiro), Fundação Iberê Camargo (Porto Alegre) e Instituto Tomie Ohtake (São Paulo).



# Xadalu Tupã Jekupé

---

Xadalu Tupã Jekupé (1985) vive e trabalha em Porto Alegre. É um artista mestiço que usa elementos da serigrafia, pintura, fotografia e objetos para abordar em forma de arte urbana o tensionamento entre a cultura indígena e a ocidental nas cidades. Sua obra, resultado das vivências nas aldeias e das conversas com sábios em volta da fogueira, tornou-se um dos recursos mais potentes das artes visuais contra o apagamento da cultura indígena no Rio Grande do Sul.

O diálogo e a integração com a comunidade Guarani Mbyá permitiram ao artista o resgate e reconhecimento da própria ancestralidade. Nascido em Alegrete (RS), Xadalu tem origem ligada aos indígenas que historicamente habitavam as margens do Rio Ibirapuitã. As águas que banharam sua infância carregam a história de Guaranis Mbyá, Charruas, Minuanos, Jaros e Mbones. A revelação de seu nome espiritual guarani, Tupã Jekupé, em batismo Nhemongarai (ritual de nomeação), pelo centenário cacique Karai Tataendy Ocã, é parte da reconexão de Xadalu com sua ancestralidade indígena.



---

Em 2020, sua obra “Atenção Área Indígena” foi transformada em bandeira e hasteada na cúpula do MAR – Museu de Arte do Rio. Meses depois, venceu o Prêmio Aliança Francesa com a obra “Invasão Colonial: Meu Corpo Nosso Território”, que o levou a uma residência artística na França em 2021. Neste mesmo ano, foi convidado para ser artista residente do Instituto Inclusartiz, o que resultou na exposição “Tekoa Xy ‘A terra de Tupã”, sua primeira individual no Rio de Janeiro e mostra de estreia do Centro Cultural Inclusartiz.

### 3- APOIE UM RESIDENTE

Como parte das iniciativas de fomento aos projetos de cultura promovidos pelo Instituto Inclusartiz, criamos a rede **Apoie um Residente**, voltada ao subsídio dos participantes do nosso programa de residências, que em 2022 já recebeu **mais de 530 inscrições** de artistas, curadores e pesquisadores de todo o Brasil e da África Meridional.

Esta rede visa incentivar o desenvolvimento de artistas proeminentes que serão beneficiados pelo intercâmbio cultural promovido pelo programa em nossa sede, no Rio de Janeiro, ou em outras instituições parceiras. Por meio de uma contribuição mensal, um colaborador externo poderá financiar o período de pesquisa e produção de um jovem artista, nacional ou internacional.

Ao longo do período de suporte, o apoiador terá a oportunidade de acompanhar de perto a residência do artista beneficiado. Por meio de visitas ao estúdio, apresentações de pesquisas privadas e compartilhamento de conversas entre artista e curadores associados do instituto, o programa prevê uma imersão no dia a dia da investigação e processo artístico dos nossos residentes.

Ao fim da passagem do artista pelo instituto, o apoiador receberá duas obras inéditas criadas ao longo da residência: uma de tiragem limitada a cinco cópias, e outra de tiragem limitada a 60 cópias, comercializada também no **Clube de Jovens Colecionadores**. Além disso, o apoiador terá acesso à uma apresentação exclusiva do residente beneficiado, que compartilhará os resultados de sua pesquisa.

# - Impacto

Para seguir ampliando e contribuindo no processo de desenvolvimento de artistas e curadores, a cada cota de apoio o Instituto Inclusartiz conseguirá abrir uma nova vaga de residência. Este incentivo tem impacto não só individual, para o artista ou curador beneficiado, como também gera impacto coletivo através das ações sociais desenvolvidas pelo participante ao longo de sua residência.



# - Impacto

## Impacto individual

---

- Apoio curatorial personalizado;
- Auxílio em pesquisa;
- Pontes com diversas instituições, galeristas e demais atores do circuito da arte;
- Realização de exposições.

## Impacto coletivo

---

- Ações educativas e sociais;
- Oficinas para as comunidades;
- Eventos no entorno do Instituto;
- Ações culturais;
- Ações de apoio aos moradores;
- Cursos profissionalizantes;
- Revitalização da região.

# - Benefícios

Além das obras e do contato direto com o artista apoiado, os colecionadores que se afiliarem a esta rede terão direito aos seguintes benefícios:

- **Uma visita guiada trimestral, para até seis pessoas, às exposições sediadas no instituto;**
- **Acesso anual aos open studios com os nossos residentes (exclusivo para membros da rede);**
- **Convites para eventos de abertura das exposições realizadas ou apoiadas pelo instituto;**
- **Um jantar anual exclusivo para apoiadores do instituto e artistas vinculados;**
- **Acesso à apresentação da pesquisa artística dos nossos residentes;**
- **Newsletter mensal com a programação do instituto e de seus projetos apoiados.**

# - Valores

## **FILIAÇÃO ANUAL**

Recebe 2 obras + todos os benefícios

R\$ 50 mil reais anuais

## **Formas de pagamento:**

Cartão de crédito em até 5x, PIX ou boleto bancário